

TIC 1 Processamento de Texto

UMA APROXIMAÇÃO À **HISTÓRIA** **DA PALAVRA ESCRITA**

[Edimar Sartoro]



MESOPOTÂMIA – A História começa com a escrita



PINTURA RUPESTRE



Conhecida como a primeira tentativa do homem fixar aspectos do mundo em que vivia

num suporte situado fora de seu próprio corpo

ESTÁGIOS DA LINGUAGEM ESCRITA

Mais elementar:

Pictográfica (picto = pintura + grafia = escrita)

Figuras (desenhos, pinturas) representavam objetos,
não palavras;

Pictografias actuais: sinais de trânsito



ESCRITA PICTÓRICA EM DIFERENTES CIVILIZAÇÕES

	Sumer	Egypt	Hittite	China
Man				
Cow				
Sheep				
Star				
Sun				
Water				

Cada pictograma tinha um significado (permitindo fixar o Pensamento).

Mas o pictograma **homem** não era suficiente para representar todos os significados do conceito homem...

ESCRITA HIEROGLÍFICA



Tábua pictórica encontrada em Uruk,
Mesopotâmia – 3.300 a.C

Uns sinais
funcionavam como
Fonogramas (sons)

e outros

funcionavam como
ideogramas (ideias)

IDEOGRAMAS: PRÉ-HISTÓRIA DA ESCRITA

O termo "ideograma" é originário do grego *idea* (idéia) e *gramma* (grafismo).

Nos **ideogramas** os caracteres da escrita em si mesmo não tinham sentido, a significação vai além da representação imediata.

Quando o homem desenhava uma ave voando, poderia dar a idéia de liberdade, mas não da ave em si.

Ideogramas são **signos-palavras**.

"Anúbis"



"Eu fiz a minha tumba com a bênção do Rei"



"Adorar Amon na escadaria"



IDEOGRAMAS: PRÉ-HISTÓRIA DA ESCRITA

Ultrapassar dificuldades:

juntavam-se dois pictogramas para representar um terceiro significado



Mulher



Princesa



Mulher divina

ESCRITA FONOGRÁFICA

Os sinais passam a representar o som da fala

logogrifo – signos que expressam a fala;

Os sumérios e os egípcios começaram a usar os pictogramas para representar não o objecto mas o som pronunciado pela sua designação.

Portanto, signos que lembram palavras pelo som e não pelo significado, passam a ser usados para o registo da escrita



+



=

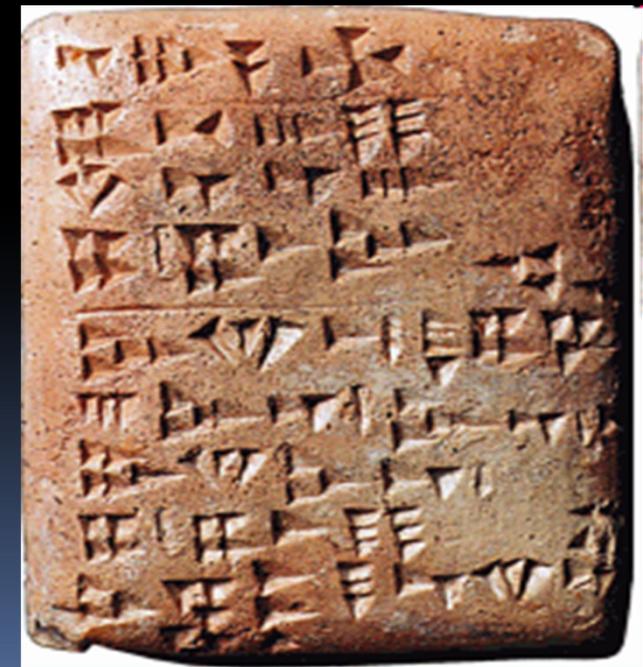
SOLDADO

ESCRITA CUNEIFORME

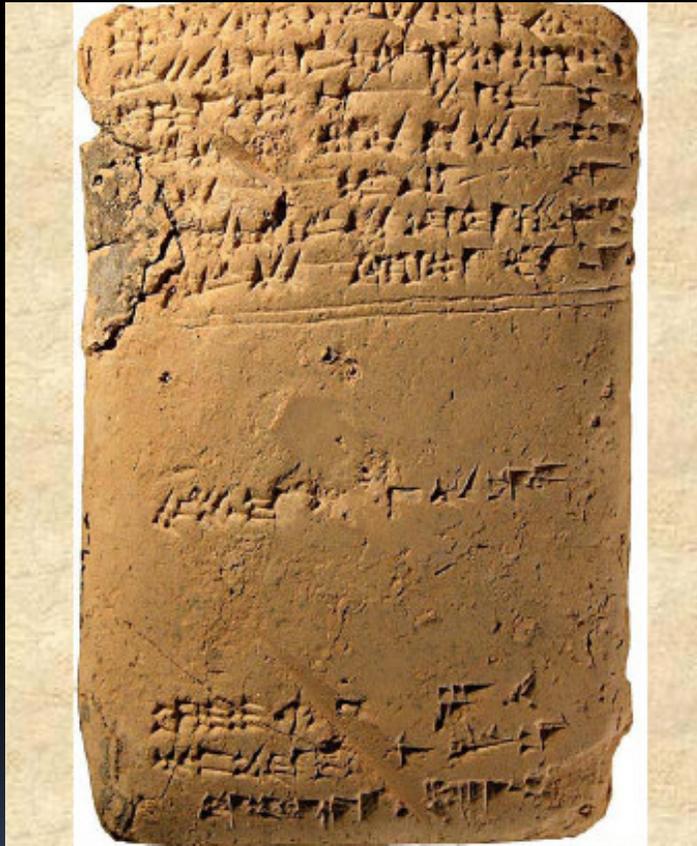


Apareceu na região da Mesopotâmia
(actual Iraque)

A escrita cuneiforme é o
mais antigo sistema de
escrita de que se conhece.



ESCRITA CUNEIFORME



Escrita Suméria – Carta do Rei Shulgi para um oficial – Babilônia – 1722 a.C.

A **escrita cuneiforme** era composta de 600 caracteres, representando palavras ou sílabas.

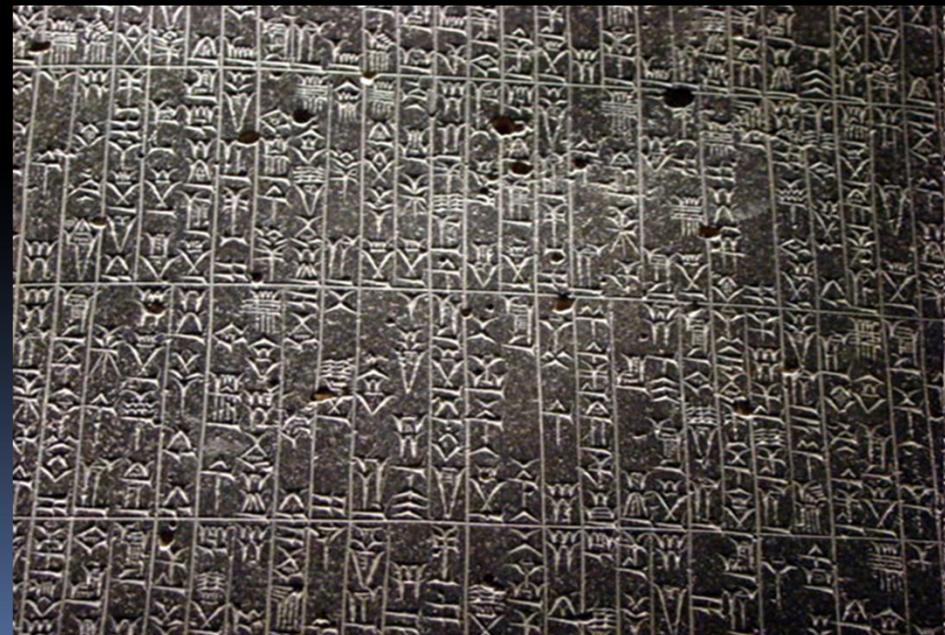
Usada pelos assírios, babilônios e persas, que a desenvolveram até o século I a.C.

Baseava-se numa fonética silábica.

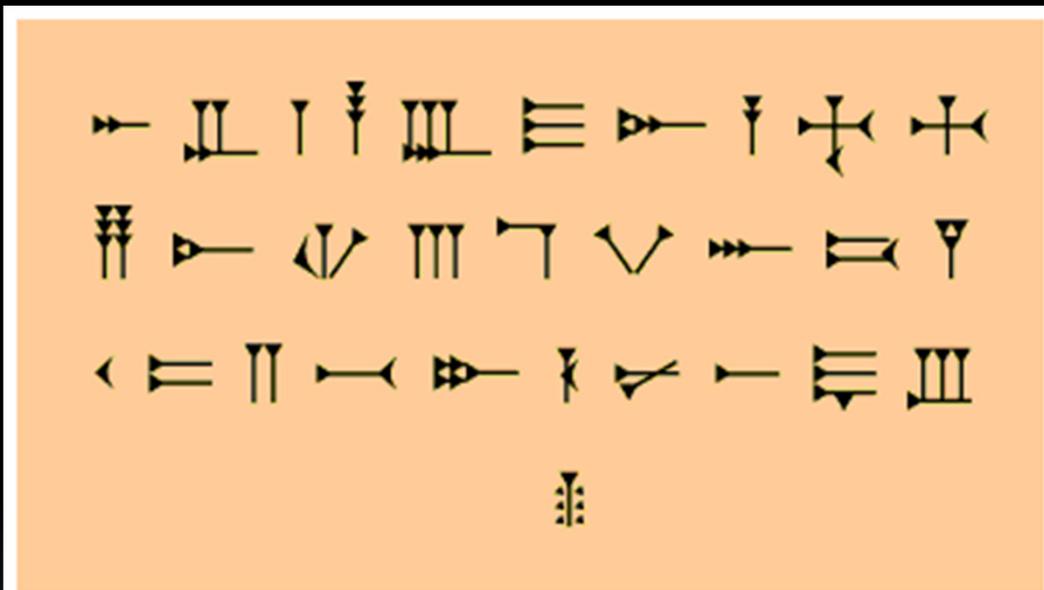
ESCRITA CUNEIFORME



O **Código de Hamurabi** é um dos mais antigos conjuntos de leis (possui cerca 280 artigos). Estima-se que tenha sido escrito por volta de 1.700 a.C. e é considerado um dos documentos mais bem conservados.



ESCRITA ALFABÉTICA



O classico alfabeto cuneiforme de Ugarit de 30 caracteres.

Século XIV a.C

Cada signo designa uma letra, como nos alfabetos modernos.

Alfabetos são sistemas de escrita fonética, cada símbolo representa um ou mais SONS.

A invenção do alfabeto é uma revolução na história da escrita.

O alfabeto é um sistema totalmente abstrato, ou seja, uma convenção.

Não há ligação entre os significados e a representação gráfica do texto.

+/- 1500 a.C. forma-se na cultura semita, na Síria, a escrita alfabética.

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO FENÍCIO

aleph	beth	gimel	daleth	he	waw	zayin	heth
A	B	C,G	D	E	F,U	Z	H
teth	yod	kaph	lamed	mem	nun	samekh	
T	I,J	K	L	M	N	S	
ayin	pe	sade	qoph	resh	shin	taw	
O	P	S	Q	R	S	T	



Todos os alfabetos usados atualmente no ocidente derivam do alfeto fenício.

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO FENÍCIO

Início: Entre os séculos XIII e XI a.C.

Onde surgiu: Oriente Médio, nas antigas cidade de Biblos e Tiro

Símbolos: 22

Sentido de leitura: Da direita para a esquerda

Funcionamento: Consonantal.

(adj. Diz-se de um fonema que tem as características de uma consoante, precisam duma vogal para produzir um som)

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO HEBRAICO

Letra Impressa	Valor Numérico	Nome	Transliteração	Som
א	1	'alef	'	Sem som
ב בּ	2	Beyt, Veyt	B, V	B, V
ג	3	Guimel	G	Sempre como em ga, gue, gui, go, gu
ד	4	Dalet	D	D
ה	5	Hey	H	R fraco e sem som no final das palavras
ו	6	Waw	W	V
ז	7	Zayn	Z	Z
ח	8	Chet	Ch	R bem forte
ט	9	Thet	Th	T
י	10	Yud	Y	I
כ כּ כף	20	kaf, khaf, khaf final	K, kh	K, R bem forte
ל	30	Lamed	L	L, mesmo no final
מ ם	40	Mem, mem final	M	M
נ ן	50	Nun, nun final	N	N
ס	60	Samech	S	ss

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO HEBRAICO

Início: Século X a.C.

Onde surgiu: Oriente Médio

Símbolos: 22

Línguas: Hebraico, Aramaico, Idiche, Jud-espanhol e Jud-árabe, etc.

Sentido de leitura: Da direita para a esquerda

Funcionamento: Consonantal.

adj. Diz-se de um fonema que tem as características de uma consoante, precisam dum vogal para produzir um som.

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO GREGO

Minúscula	Maiúscula	Lê-se	*	Minúscula	Maiúscula	Lê-se	*
α	A	alfa	A	ν	N	ni	
β	B	beta	B	ξ	E	xi	
γ	Γ	gama	G, C	\omicron	O	omicron	
δ	Δ	delta	D	π	Π	pi	P
ϵ	E	épsilon	E	ρ	P	rô	R
ζ	Z	zeta	Z	σ	Σ	sigma	S
η	H	eta		τ	T	tau	T
θ	Θ	teta		υ	Υ	upsilon	
ι	I	iota	I	φ	Φ	fi	
κ	K	capa		χ	X	qui	C
λ	Λ	lambda	L	ψ	Ψ	psi	
μ	M	mi		ω	Ω	ômega	

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO GREGO

Início: Século VII a.C.

Onde surgiu: Grécia

Símbolos: 24

Línguas: Grego, e as extintas Jônica e Dôrica

Sentido de leitura: Até séc V a.C. da direita para a esquerda

Funcionamento: Primeiro sistema a usar vogais

Reprodução do som da vibração das cordas vocais.

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO GREGO -> LATINO

É do alfabeto Grego que nasce o alfabeto Latino, ocidental.

O Império Romano cria um alfabeto formal realmente avançado.

Difunde este alfabeto por toda Europa conquistada.

Muitas das línguas locais não tinham sistema próprio de escritura, adoptaram o alfabeto romano ou latino.

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ÁRABE

ا	ب	د	ذ	ظ
ا	ب	د	ذ	ظ
ف	غ	ح	ج	ي
ف	غ	ح	ج	ي
س	ك	ل	م	ن
س	ك	ل	م	ن
ق	ر	س	ش	ط
ق	ر	س	ش	ط
ت	ث	ج	و	ز
ت	ث	ج	و	ز
ز	ح	ل		
ز	ح	ل		

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ÁRABE

Início: Entre os séculos V e VI d.C. (deriva do Aramaico) embora a língua seja uma das mais antigas

Onde surgiu: Arábia

Símbolos: 28

Línguas: Árabe, Persa, Turco, Malaio e muitas outras africanas (língua oficial em 22 países e falado por mais de 280 milhões)

Sentido de leitura: Da direita para a esquerda

Funcionamento: Consonantal

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ÁRABE

~	ء	!	@	#	\$	%	^	&	*	()	-	+	←
`	ذ	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	-	=	Backspace
Tab	←	ض	ص	ث	ق	ف	ع	ح	ج	د				
Caps Lock	↑	ش	س	ي	ب	ل	أ	ت	ن	م	ك	ط	↵	Enter
Shift	↑	ئ	ء	{	}	لآ	آ	'	و	ز	ظ	?	Shift	↑
Ctrl	Win Key	Alt								Alt Gr	Win Key	Menu	Ctrl	



ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ROMANO

Início: Séculos V a.C.

Onde surgiu: Itália

Símbolos: 19 (original) depois acrescentadas outras

Línguas: As neolatinas

Sentido de leitura: Actualmente da esquerda para a direita

Funcionamento: Alfabético

ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ROMANO

Tipográfica maiúscula

ABCDEFGHIJKLM
NOPQRSTUVWXYZ

Tipográfica minúscula

abcdefghijklm
nopqrstuvwxyz

Cursiva maiúscula

ABCDEFGHIJKLM
NOPQRSTUVWXYZ

Cursiva minúscula

abcdefghijklm
nopqrstuvwxyz

LÍNGUAS MAIS FALADAS (CURIOSIDADE)

Lugar	Língua	Família	Falantes nativos	Falantes não-nativos	Total de falantes
1°	<u>Mandarim</u>	<u>Sino-tibetana</u>	1300 M		1300 M
2°	<u>Inglês</u>	<u>Indo-europeia,</u> <u>Germânica Ocidental</u>	350 M	800 M	1150 M
3°	<u>Espanhol</u> (<u>Castelhano</u>)	<u>Indo-europeia,</u> <u>Itálica, Românica</u>	406 M	105 M	511 M
4°	<u>Português</u>		290 M	36 M	326 M
5°	<u>Hindu</u>	<u>Indo-europeia,</u> <u>Indo-ariana</u>	322 M		322 M
6°	<u>Árabe</u>	<u>Afro-asiática,</u> <u>Semíticas</u>	280 M		280 M

REVOLUÇÕES NA HISTÓRIA DA LEITURA

Segundo Chartier (1999) são consideradas diversas revoluções.

Algumas têm a ver com a **técnica de reprodução dos textos**

Outras com a **forma** do próprio livro, o **suporte** em suas estruturas fundamentais.

REVOLUÇÕES NA HISTÓRIA DA LEITURA

1ª REVOLUÇÃO

Na Idade Média: passagem da **prática oral** de leitura, à **prática silenciosa**;

“Embora ambos os estilos de leitura tivessem coexistido na antiguidade grega e romana, foi durante a Idade Média que a habilidade de ler em silêncio foi conquistada pelos leitores ocidentais” (CHARTIER, p. 23);

Permitiu ao leitor/a um contacto mais íntimo com a escrita.

REVOLUÇÕES NA HISTÓRIA DA LEITURA
2ª REVOLUÇÃO

Na era da imprensa (1468): a sucessão da **leitura intensiva** para **extensiva**.

A leitura **intensiva**: poucos livros, lidos, relidos e transmitidos de geração a geração.

A leitura **extensiva**: obsessão por ler. “Eles liam rapidamente e avidamente, submetendo o que tinham lido a um julgamento crítico imediato” (Chartier, p. 25).

REVOLUÇÕES NA HISTÓRIA DA LEITURA
3ª REVOLUÇÃO

Texto eletrónico

a produção e transmissão eletrónica dos textos e as maneiras de ler que se originam dessa modalidade;

a imaterialidade das obras, nesse contexto, altera a relação física que existia entre objecto impresso e o leitor.

Nas palavras de Chartier:

“A passagem dos textos do livro impresso para a tela do computador é uma mudança tão grande quanto a passagem do rolo para o códex durante os primeiros anos da era cristã” (p. 28).

CONCEITO DE LEITURA

O que é leitura?

Para Fachinetto e Ramos (2010, p. 2):

"O ato de ler constrói-se a partir da relação que o homem estabelece com textos em seus diferentes suportes".

Ler é sempre uma construção

Lemos a partir da nossa história de vida, das experiências, dos conhecimentos que possuímos, etc.

CONCEITO DE LEITURA

Na origem da palavra leitura, encontram-se **três significados**:

- 1) Ler significa **soletrar**, agrupar as letras em sílabas;
- 2) Ler está relacionado com o **acto de colher**, a leitura passa a ser a busca de sentidos no interior do texto, nessa concepção os sentidos vivem no texto, basta que eles sejam retirados, colhidos como uvas numa vinha;
- 3) Ler é vinculado ao **acto de retirar**. Isto é, o leitor tem a possibilidade de tirar do texto sentidos que estavam ocultos.

“Toda a escrita depende da generosidade do leitor.”

[Manguel]

BIBLIOGRAFIA

BREU, Márcia (org.). **Leitura, história e história da leitura**. Campinas/ SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 1999.

DARNTON, Robert. História da leitura. In: BURKE, Peter (Org.) **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo. UNESP, 1992.

FACHINETTO, Eliane Arbusti; RAMOS, Flávia, Brocchetto. **Reflexões Sobre a Leitura: Estudo de caso**. Disponível em:
<http://www.pucrs.br/edipucrs/online/vsemanalettras/Artigos%20e%20Notas_PDF/Eliane%20Arbusti%20Fachinetto%20e%20Fl%EA1via%20Brocchetto%20Ramos.pdf>.
Acesdido em: 28/05/2010.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MATOS, Olgária. **Discretas esperanças: reflexões filosóficas sobre o mundo contemporâneo**. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2006.

A TAL APROXIMAÇÃO À HISTÓRIA DA PALAVRA ESCRITA ... já foi

e foi com a ajuda do prof. Edimar Sartoro autor da base desta apresentação



O mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram,
 quantas noivas ficaram por casar
 Para que fosses nosso, **ó mar!**